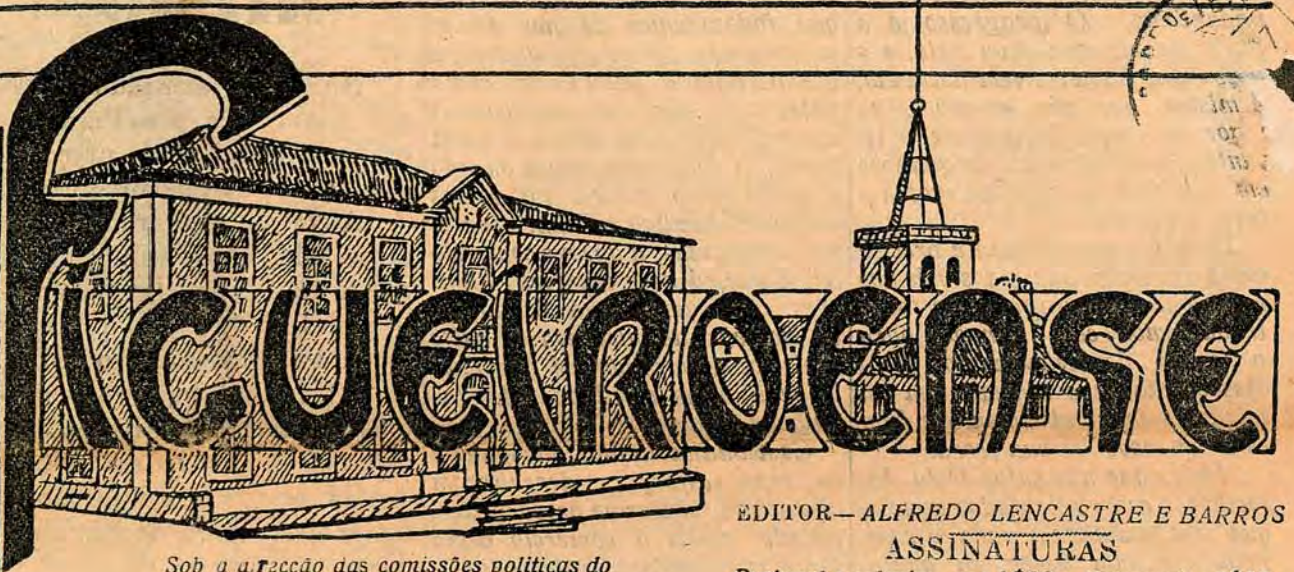




Redactor—João Ferreira de Carvalho

Propriedade da empresa União Figueirense



Sob a direcção das comissões políticas do Partido Republicano Portuguez

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR—ALFREDO LENCASTRE E BARROS ASSINATURAS

Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00 Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional Tiragem 1:000 exemplares

Comp. e imp. nas oficinas da «União Figueirense»

## A China no conflito europeu

VII

O Comité Revolucionario de Chicago, especie d'Estado Mongolico dentro do Estado Norte Americano, foi a principio acolhido com absoluta reserva pelo presidente da poderosa Confederação, e coincidindo a sua instalação com a formidável agitação suscitada em todo o paiz contra a imigração da raça amarela—especialmente os chinezes—não deixou esta grave circumstancia de representar um perigo para a causa republicana.

Teodoro Roosevelt era abertamente hostil aos imigrantes da raça amarela, porquanto dedicado defensor do que ele ainda hoje chama a hegemonia da raça branca, temia—com justificada razão—que o elemento mongolico, pela superioridade numerica—viesses com o decorrer do tempo a suplantiar em absoluto a raça anglo-saxonia.

A sua politica era tão claramente compreendida pela opinião norte-americana que, a mais ténua defeza dos interesses mongolicos, exporia o temerario que a tanto ouzasse a sofrer a iras da multidão e isto é um axioma num paiz onde os mais cultos e florescentes Estados pretendem ainda hoje recusar os direitos civicos e politicos a advogados, engenheiros, medicos, professores, etc., desde que esses advogados, esses engenheiros, esses medicos e esses professores pertençam á raça negra!... A despeito mesmo do seu caracter e do seu saber são desprezados pelos brancos.

A Democracia Norte-Americana está muito longe de ser uma Democracia perfeita porque não é egualitaria e—não sendo egualitaria—falsifica o caracter da sua missão.

Ali admite-se a aristocracia dinheiro e da raça!

Os trusts dominam descriptivamente as industrias e todo o commercio está na dependencia deles.

O egoismo é o mobil dos interesses dos argentarios e dos archi-milionarios das quaes bem poucos se destacam pelo seu espirito de cavalheirismo e de humanitarismo como sucedeu com esse admiravel Alfredo Vanderbilt que pereceu no naufragio do «Luzitania» (7 de Maio de 1915) por ter cedido o seu cinto de salvação a uma senhora.

Os demócratas chefiados por Brian, Cleveland, Woodrowne Wilson e outros vultos politicos eminentes, têm reagido em vão contra a aristocracia do dinheiro.

Em vista de semelhante estado de coisas Sun e os seus colegas tiveram de publicar o celebre manifesto de 16 de abril de 1909 no qual expressamente declaravam que eles—simples refugiados politicos—nada tinham de comum com a questão da inauguração da raça amarela, nem pretendiam abusar duma hospitalidade que eram os proprios a reconhecer e a considerar uma hospitalidade tolerante!

O governo norte-americano teve perfeito conhecimento deste manifesto, mas a corrente de antipatia contra os amarelos pronunciava-se com tão assombrosa unanimidade que Sun e os seus colegas foram convidados pelo sub-secretario d'Estado dos negocios estrangeiros da Republica Norte-Americana a irem a Washington exporem de viva voz

as razões porque organisaram um comité revolucionario em Chicago.

Chegados a Washington tiveram no dia 23 uma notavel conferencia com o sub-secretario d'Estado dos negocios estrangeiros e Sun—resolvido a jogar uma cartada decisiva—mostrou-se habilmente surpreendido por não encontrar no governo da Republica a mais pequena demonstração de simpatia porque aqueles que estavam firmemente dispostos a sacrificar liberdade e a propria vida para implantarem um governo democratico na sua patria:—a China!...

Iéou-li-ching meiga, sedutora, irresistivel, tentou valer-se dos seus atrativos,—a exemplo de Cleopatra primeiro Julio Cesar e mais tarde com Marco Antonio—no intuito de actuar no espirito do sub-secretario do Estado, mas a exemplo de Octavio Caio Cesar com a mencionada Cleopatra, o estadista norte-americano mostrou-se inflexivel, dum a vivacidade quasi brutal com uma senhora!

Os revolucionarios chinezes—indignados—pensavam já em acolherem-se á hospitalidade da Gran-Bretanha.

21—Maio.

### Fazenda Junior

## Os acontecimentos de Lisboa

*Pelos jornaes da capital, já os nossos leitores tem conhecimento dos graves tumultos ocorridos em Lisboa, nos dias 20, 21 e 22 e por isso abtemo-nos de os permonorizar.*

*Sobre o pretexto e caristia de viveres, o povo de Lisboa assultou estabelecimentos, tendo de intervir a força armada que, para conter a onda popular, teve de dar algumas descargas, dando em resultado 22 mortes muitos feridos e sobretudo muitos prisioneiros.*

*O governo suspendeu as garantias em Lisboa e entregou o governo da cidade ao general Pereira d'Eça, que tomou todas as medidas para reprimir outra tentativa.*

*Diz-se que taes occurencias, realmente graves, obedecem a um movimento dos inimigos do regime o que parece confirmado, pois, já se dizia por toda a parte que o movimento rebentaria no dia 20, vindo confirmar o boato, os «vivas á monarchia á Alemanha e morra a Republica», soldados pelos revoltosos*

*Seja como for, é preciso que o governo tome energicas providencias e castigue severamente os dirigentes do movimento para acabar de vez com taes farçadas.*

*O paiz quer socego, quer trabalhar e quer progredir, não podendo a nação estar á mercê de meia duzia de discolos.*

*Basta de benevolencias, doa a quem doer.*

*E' o grito que se ouve por todo o paiz e a que o governo deve dar ouvidos.*

Por telegrama do Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil deste distrito, recebido ontem sabe-se que já se encontrã completamente restabelecida a tranquillidade em Lisboa, sendo por isso natural que seja levantada a suspensão de garantias, decretada em virtude das graves occurencias ali desencadeadas.

## Caso Grave

No ultimo sabado, quando uns individuos das Bairradas seguiam para suas casas, foram assaltados e barbaramente espancados por uns figurões desta vila, ficando alguns em estado muito grave. No dia seguinte muitas pessoas d'ali, deixaram de vir a esta vila, ao mercado semanal, com receio de terem a mesma sorte dos seus vizinhos, pois dizia-se que novo assalto estava preparado.

Dois ou tres individuos que aqui se achavam, sabendo do que estava preparado pelos agressores, pediram o auxilio da guarda Republicana, indo uma patrulha acompanhá-los a casa. Os feridos de menor gravidade, os que não se acham de cama, desejavam apresentar a sua queixa em juízo mas receando, e com razão, serem novamente espancados, não o podiam fazer pelo que o digno comandante do Posto da Guarda Republicana, ali mandou uma patrulha que os acompanhou a esta vila, onde apresentaram a respectiva queixa, sendo novamente acompanhados a suas casas pela mesma patrulha.

O caso está já entregue ao poder judicial que certamente vae castigar com todo o rigor da lei os agressores, o que se torna indispensavel para que factos de tal natureza se não repitam.

Assim o esperamos.

# ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

## A SUA INAUGURAÇÃO

Procedeu-se no dia 17, á inauguração da Associação Commercial e Industrial desta vila que se revestiu de grande entusiasmo. A's 17 horas assume a presidencia, o sr. José Manoel Godinho, que numa alocução adequada ao acto, explica o fim para que se encontravam naquela sala reunidos.

Depois convida para presidir á sessão solene o sr. José Miguel Fernandes David e para secretarios, os srs. Demetrio J. Alfaca e Guilherme Agria. O sr. José Miguel Fernandes David ao assumir a presidencia agradece a honra, a honra sublime, que lhe davam n'aquelle momento, visto haver talvez, quem, com maior autoridade, pudesse dirigir uma sessão tão grande, por ser tão significativa. Todos devem saber, diz s. ex.<sup>ta</sup>:

E' a inauguração da Associação, que pela União, pode trazer grandes melhoramentos ao commercio e a esta localidade. Não é sómente a inauguração da Associação, mas tambem uma demonstração de preito que nós queremos, nesta hora, fazer aqueles que nos acompanharam e deram animo nesta iniciativa. E como prova de reconhecimento para com esses nossos amigos, que são Secundino Branco Junior e Antonio Pinto Felix, queremos nós, embora numa homenagem singela, demonstrá-lhes a nossa gratidão. E para isso, e querendo te-los sempre junto de nós, inauguramos-lhes os seus retratos na sala desta Associação.

Nesta altura, mão invisivel, faz correr uma rica colgadura de damasco de seda, pondo a descoberto as simpaticas figuras dos nossos amigos; as palmas estalam na sala, acompanhados com freneticos vivas á Associação e aos seus homenageados.

Corre um leve rumor pela sala e, em menos tempo do que é preciso para o descrever, nota-se em todos os rostos uma satisfação tão grande que, comoveu de alegria todos os espiritos presentes.

Seguidamente ergue-se o sr. Guilherme Agria, que em nome da Associação diz:

*E' com verdadeira satisfação e imensa alegria que vou, em nome da Associação Commercial de Figueiró dos Vinhos, agradecer*

*sinceramente aos dedicados amigos do comercio local, a sua grandiosa obra de iniciativa e coadjuvação para a fundação deste baluarte que, engrandecendo e glorificando os seus iniciadores, defende muito principalmente, o comercio da nossa terra.*

*Sim, faço-o com verdadeiro prazer, porque não só iniciaram esta coletividade, creaturas de verdadeira estirpe moral e social, como é certo, que a sua biografia é um primor de educação esmerada; um campo de dedicação e estima desinteressados. O seu convívio é duns atrativos tão delicados, tão agradaveis, que nos primeiros momentos em que enceta mos relações commerciaes ou pesoaes com creaturas desta natureza, nos dão a impressão bem-nítida de que estamos a lidar com corações bondosos, com criterios duma honradez sem limites, com caracteres trasbordando de lealdade e com almas que contem sentimentos nobres e sublimes, que simbolizam fundamentadamente o amor pela iniciativa, desenvolvimento e progresso da vida comercial.*

*São estes, meus senhores, os predicados excelentes, que ornamentam os varonis semblantes de Secundino Branco Junior e Antonio Pinto Felix.*

*Repara, como é belo, como é grandioso, existir no nosso meio, d' hora avante, uma colectividade comercial, que amanhã, depois e sempre, irá num apelo de generosidade, de altruismo, perante o governo, pedir melhoramentos, para engrandecimento da sua terra, o que outras colectividades jamais pensaram engrandecer e dignificar.*

*A missão magnanima, o papel importante que a nossa Associação tem em vista desempenhar, é digno de honras elevadas digna dos maiores louvores, porque send' o commercio a alavanca formidavel do Universo, e sendo o nosso meio duma singeleza moderadamente simples, não deixará, todavia, de amanhã aspirar a grandeza, para que na oportunidade possa sustentar perante todas as polemicas, o seu desmoroamento, o seu direito incontestavel de sustentaculo altruista da vida comercial.*

*E, assim, meus senhores, eu faço votos ardentes, para que vós não desaniméis na nobre missão que duas creaturas de elevado es-*



pirito colectivo e iniciador vos impuzeram. O progresso é a fonte de riqueza dum país, e o nosso que ha anos vem decaindo, é mister que nós, os novos, no por da força, irmanente, o leitemys desse lodaçal vergonhoso que devergencias malevolas o teem prostrado.

Torna-se absolutamente preciso meus senhores, que todos nós nos revistamos de coragem, que todos trabalhemos com denodo para o rapião desenvolvimento desta Associação, que sómente tem em mira o engrandecimento e bem estar do povo da sua terra.

Hoje, que nas salas desta Associação, estão retratados aqueles que nos animaram para o cumprimento dum dever, eu quero, juntamente com os meus colegas, honra-los pela sua tenacidade firme, pela sua vontade de ferro e louvável iniciativa, a quem nós comerciantes devemos hoje esta grandiosa obra de defeza e junção do commercio Figueiroense, para a realisação deste baluarte.

E' preciso, ainda, que a nossa boa vontade, se imponha, para arcar com todas as tentativas concernentes ao decaimento, deslustramento ou desmoralisação desta sociedade, que tantos esforços custou a todos os socios fundadores. Acima de tudo:—Haja união, porque a união faz a força.

Finalmente, meus senhores, eu peço para que levantemos bem alto um viva caloroso, cheio de entusiasmo pelo futuro risonho e pelas felicidades sorridentes de Secundino Branco Junior e Antonio Pinto Felix, calando para todo o sempre no fundo da nossa alma, o nosso reconhecimento e a nossa eterna gratidão.

Usa em seguida da palavra o sr. Demetrio José Alfaca, que diz: Limitadíssimos os meus recursos, loucura seria tentar expor com competenciã o momentoso assunto que brilhantes e lucidos discursos já mereceu por parte dos meus colegas, que sabiamente fizeram uso da palavra.

Se a diplomacia é o eixo que contém as nações em equilibrio, o commercio é a fonte de riqueza de todos os povos, o elo que liga a humanidade, a corrente de civilisação que aproxima o oriente do occidente. Sem commercio, teria o commercio apenas conseguido uma parte do caminho que hoje atinge, e todos nós sabemos que se os antigos povos civilisados introduziram nas ordas barbaras a luz da ciencia e da civilisação, que foi seu principal objectivo o commercio.

Um povo é rico se tem commercio e miseravel se o não tem. O nosso foi outrora uma potencia grande e temida não só pelas conquistas como também pelo seu maravilhoso commercio.

O nosso poderio estendia-se pela vastidão dos mares, da Europa á China, da China ás immensas cistas africanas, impondo aos outros países o tributo devido a um grande povo vencedor pelas armas e pelo esplendor suggestivo das riquezas.

Mas, na corrupção dessas grandezas, e sob o pendão maravilhoso dessa evoca famosa, o nosso povo adormeceu, julgando que só a tradição bastaria para assegurar tão vastos dominios. Impossivel! Os exercitos não se sustentam com palavras e a queda foi inevitavel.

E', pois, necessario dar ao commercio a maior intensidade possível dentro das normas melódicas do interesse colectivo. Para isso, é preciso o accordo mutuo, a união sincera de todos os elementos, tendo a traz de nós a força do direito que dá inercia e confiança.

Essa força é a Associação que hoje tenho o prazer de ver inaugurar no nosso pequeno meio.

A associação não é apenas o baluarte de defeza d'uma classe,

é o direito intensificando o direito que todos temos de nos elevar perante nós, perante os outros e até perante a patria. E' como vedes uma obra de incalculavel valor e todos aqui sabem de quem partiu a iniciativa. Esse ousado e nobre gesto é obra dos nossos amigos Secundino e Felix, creaturas esforçadas, a quem o commercio de Figueiró deve inumeras atenções. Que ao amigo desculpem os homens de iniciativa e culto espirito, se ousou pôr em destaque as suas belas qualidades de trabalho e conduta.

Com uma habilidade, que igualou os seus esforços, derrubaram obstaculos, venceram preconceitos, unindo assim o commercio desta terra que outrora se degladiava.

São duas creanças pela idade, dois homens pela firmesa com que atravessam o proceloso mar da vida e se á historia fora dado chegar os esforços dispersos de cada cidadão, ver-se-hia que também na obscuridade ha gloria.

A obra dos nossos amigos Secundino e Felix embora a alguém pareça simples é nada menos que o farol luminoso por entre as nevens que ainda toldam o orizonte duma sociedade avida de luz.

Que condensação de pensamentos não ha portanto na iniciativa dos nossos amigos? Os mais generosos e peregrinos

São insuficientes as banalidades com que tentamos mostrar-lhes o nosso reconhecimento, mas infelizmente pouco mais do que isto nos é dado ofertar aos nossos amigos no restrito campo da nossa acção. Depois indicando as foto grafias diz:

Eis ali a infima homenagem que presta culto a dois espiritos criadores, duas almas formosas e delicadas.

Não tem valor artistico ou intrinseco, representa apenas o preito duma amizade sincera.

E' uma simples recordação inspirada nos dotes dos nossos amigos e uma recordação que acompanhará pela vida adiante a nossa associação, lembrando quem foram os seus iniciadores.

Que os vindoures saibam ver na singelesa da nossa homenagem quão excelsas eram as qualidades dos nossos amigos tão dedicados á nossa causa.

Terminados os discursos destes senhores, usam da palavra o sr. José Manoel Godinho e Manoel Lopes Bruno, que enaltecem as qualidades dos homenageados, em palavras sinceras e comovidas.

Os homenageados verdadeiramente comovidos agradecem reconhecidos as palavras que lhes dirigiram os seus amigos, havendo inumeros e freneticos vivas aos iniciadores, á Associação e ao Commercio, terminando tudo debaixo duma atmosfera de entusiasmo e com estrondosas salvas de palmas, acompanhadas por um lindo ordinario executado pela filharmonica desta vila, sob a regencia do amador Manoel Martins Nunes. Encerrando o sr. presidente os trabalhos da inauguração ás 23 horas.

Em seguida encaminham-se para o Hotel Commercial, onde foi servido um lauto jantar aos homenageados de tão simpatica festa. Também nos deu a honra da sua presença na festa, o sr. Cesar Augusto Felix, importante comerciante na praça do Porto, que também com palavras sinceras e comovidas agradeceu a homenagem feita a seu filho Antonio P. Felix e seu amigo Secundino B. Junior.

AGUARDENTE

De 24 graus, vende 400 litros—A. V. S. Manso—Arega

MILHO

No ultimo mercado semanal desta vila, o milho atingiu o elevadissimo preço de 1\$400 reis os quatorze litros.

Alem do exagerado preço a sua falta fez-se sentir, ficando muitas pessoas por comprar milho. O pouco que appareceu á venda era do concelho, mas fóra da vila, onde sabemos existir grande quantidade, mas os srs. lavradores estão á espera que ele atinja ainda maior preço para depois o esporem á venda.

E' muito natural que se enganem, pois o illustre ministro da justiça, em nome do governo e numa reunião a que assistiram os representantes de todos os jornaes da capital, fez as seguintes declarações:

Tem atualmente o governo em Moçambique 250:000 toneladas de milho, parte da qual vem já a caminho, estando tres navios atualmente a carregar outra porção. Para trazer esse milho ao nosso mercado fixou-lhe o governo o preço de 9 centavos por kilo, posto em Lisboa.

Em Angola temos também grande quantidade de milho a obter nas mesmas condições, que o vapor «Mormagão» vae em breve buscar.

Estão ainda comprados dois carregamentos de trigo na America do Norte, sendo um, principalmente o segundo, muito importante e vindo já o primeiro a caminho, ambos adquiridos por elevadissimos preços.

Ainda ontem se realçou uma importante conferencia entre representantes do governo e da agricultura, na qual se concordou com a eficacia das medidas já tomadas e noutras a tomar ainda para se conseguir solucionar a difficil situação do momento. Entre essas medidas avulta a da constituição de um importante deposito de milho colonial em Lisboa, que deve estar pronto em breve prazo, armazenando tal quantidade desse produto que tornará inutil, e até prejudicial, qualquer tentativa de opposição dos atuais detentores do milho á saída desse cereal comprado atualmente por preços altissimos, visto que, formado esse deposito, a baixa far-se-ha inevitavelmente sentir.

Como se vê das declarações terminantes do illustre ministro da justiça, vamos em breve ter abundancia de milho e relativamente barato, pois em Lisboa fica ele a 900 reis o alqueire. Ainda que de Lisboa até esta vila, faça 100 reis de despeza, pode ser vendido aqui a dez ou onze tostões o alqueire de quatorze litros.

Logo que o milho chegar, veremos os senhores lavradores de Figueiró dos Vinhos exporem o seu á venda.

Agora não o tem, mas depois apparece, como por encanto. O sr. administrador do con-

celho, vae, ainda na proxima semana, requisitar de todos os lavradores do nosso concelho, o milho que exceda o seu consumo, para assim abastecer o mercado semanal desta vila, emquanto não chegar a Lisboa a grande porção deste cereal que o governo adquiriu nas possessões ultramarinas, parte do qual já vem a caminho e que como acima dizemos, fica em Lisboa a \$090.

D. Herminia P. David

Completamente restabelecida, chegou ante-ontem a esta vila a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Herminia Paiva David, virtuosa esposa do nosso amigo, sr. José Miguel Fernandes David, digno administrador deste concelho, que ha dias tinha ido para Coimbra, em virtude de se terem agravado os seus padecimentos.

Foizámos em poder dar esta agradável noticia.

Agradecimento

Cesar Augusto Felix, ma impossibilidade de se poder despedir pessoalmente de todos os comerciantes de Figueiró dos Vinhos que o honraram com os seus obsequios durante a sua estada naquela vila, vem por este meio tornar publico o seu eterno agradecimento, oferecendo o seu limitadissimo prestimo na cidade do Porto.

Porto, 22 | 5 | 917.

Cesar Augusto Felix.

Laura de Jesus, Albertina de Jesus, Beatriz de Jesus, José Simões Fidalgo, Manoel Simões Fidalgo e familia, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio penhoradamente agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela saúde de seu extremoso marido e cunhado Antonio Simões d'Almeida e bem assim a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada.

A todos protestam o seu reconhecimento.

Figueiró, 23-5-917.

DOENTES

Ultimamente agravaram-se os padecimentos do nosso amigo, sr. José Simões d'Almeida, proprietario, desta vila, sendo o seu estado bastante desesperado.

Fazemos votos para que experimente melhoras.

Bilhetes postaes ilustrados

Com magnificas vistas dos pontos mais pitorescos do nosso concelho, como Foz d'Alge, Ribeira d'Alge, desta vila, etc., etc., da edição de Godinho & Pinto e José Miguel Fernandes David; acham-se á venda nos estabelecimentos destes senhores.

O NEGRO

Venha cá o amigo preto. —Sim mê sonhó. Mi vae e preto canta já.

O preto e a preta Lá do Seron Jogá...

—Boa vae ela!

Ficaste avesado da outra vez? Porem o caso agora é mais grave e não é com simples cantigas que será resolvido.

O chicote vae entrar em acção e a valer.

—Por onde tens andado que ha mais de 8 dias não appareces a receber ordens?

—Patron, mi ir a cidã por orde do feitô Ferron com cartas, pedi espulson do branco...

—Fizeste alguma coisa?

—Non patron

Branco dizê que mi ser preto e não dar confiança a pretos.

Branco ser mais!

Bem, eu vou chamar o sr. Barradas para saber se são verdadeiras as tuas declarações.

—Patron, preto ser bruto mas não mente.

Outro assunto. Tu batestes em branco?

—Mê senhó, mi batê.

—O feitô Ferron, agarrar branco e dizê a mi batê e mi dar quatro socos e querê dar quatro marradas, mas mi ser logo agarrado e não poder marrá branco.

—Nesse caso, os desatinos que tens praticado, tem sido cometidos ás ordens do sr. Barradas?

Isso ser verdade, patron.

—Bem podes retirar-te.

Sim mê senhó. O patron não querê que preto cante.

—Hoje não, vae-te embora.

POMBAL A FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Automovel-Camion

Carreiras entre Pombal e Figueiró dos Vinhos, para transporte de mercadorias e passageiros. Partida de Pombal á chegada do ultimo comboio correio.

A sociedade e fim de garantir a carreira entre Figueiró e Pombal, terá ali um deposito de sal, onde poderão fornecer-se por atacado, todas as pessoas que o desejem.

O preço da passagem directa é de 1\$50, e de Pombal a Aneião ou d'aqui para Figueiró e vice-versa \$75. Quem mandar reservar logares, pagará mais \$30 centavos; e o das mercadorias, de \$09 por arroba em volumes de peso superior a 35 kilos e \$20 los de peso inferior ou igual. Regressa ali a tempo de apanhar os comboios da noite.

As carreiras teem logar aos domingos, terças, quintas e sabados.

A empresa não se responsabilisa pela entrega de remessas sem que as respectivas senhas sejam oficialmente enviadas pelo correio, acompanhadas das cartas impressas que para esse fim foram distribuidas pelo commercio.

As contas devem ter immediata liquidação para evitar trabalho de escrita.

Quaesquer informações pedidas a Romão, Macedo e Samora.—Pombal.



**O NEGRO**

Por absoluta falta de espaço não podemos, neste numero, dar publicidade a nenhuma das muitas cartas que temos em nosso poder referentes ao Negro. Pelo mesmo motivo tambem a redacção não diz da sua justiça. Os nossos correspondentes que nos desculpem. Não perde pela demora.

**RAIVA**

Ultimamente tem aparecido no nosso concelho bastantes cães atacados de raiva, sendo grande o numero de pessoas mordidas e que se acham em Lisboa em tratamento. Ante-ontem foi mordida nesta vila mais uma pobre creança, sendo o cão perseguido pelo pae da infeliz e por outras pessoas, que não puderam matar o animal.

Consta-nos que são muitos os cães mordidos, pelo que o sr. administrador do concelho, de acordo com o comandante do Posto da Guarda Republicana, vae mandar abater todos os cães que se jam encontrados á solta e sem açamo. É uma medida de grande alcance para evitar maiores desgraças.

**ANIVERSARIOS**

No dia 20 do presente mez, passou o aniversario natalicio do nosso amigo, sr. Manoel Quaresma d'Oliveira, desta vila e laureado estudante em Coimbra. As nossas felicitações.

**Festividade**

Como tínhamos noticiado, teve lugar na passada quinta-feira, no local denominado Senhor Jesus, proximo desta vila, a festa do Senhor Jesus da So breira, que, este ano, teve pouca concorrência, devido ao dia que, desde manhã se apresentou bastante chuvoso, e assim se conservou até á noite.

O policiamento foi feito pela Guarda Republicana, dirigida pelo seu digno comandante sr. Artur Sande Pimentel.

A festa foi abrilhantada pela filarmónica d'esta vila, habilmente regido pelo sr. Manoel Martins Nunes, que fez ouvir lindas peças do seu vasto repertorio.

No proximo dia 28 realisa-se nesta vila a costumada festa á Senhora da Madre Deus, que costuma ser muito concorrida, havendo fogo na vespera, arraial e danças populares.

Será igualmente abrilhantada pela filarmónica desta vila.

**RAUL M. DE CARVALHO**

Por ter sido suprimida a escola movel de Alcaidaria, de que era distinto professor, o sr. Raul Miguel de Carvalho, foi este nosso amigo provido na escola movel do lugar da Ce-rejeira, freguezia do Espinhal.

**ULTIMA HORA**

Antonio Mendes um dos supostos autores da barbara agressão a que nos referimos no outro logar, foi preso pela Guarda Republicana, em virtude do facultativo municipal ter declarado em estado grave um dos agredidos de nome Antonio da Cunha.

O preso tambem se acha pronunciado na comarca de Tavira, pelo crime de agressão.

Consta-nos que outras prisões se vão efectuar.

**PARA RIR**

—Você não tem mesmo vergonha nenhuma, Maria, sabe o que lhe succedeu com os tres namoros que teve na guarda republicana, e anda aqui toda tola com um de cavalaria?!

—Então que quer, minha senhora, este tambem diz que casa comigo!...

No tribunal:

—O acusado, tem alguma cousa que dizer antes de pronunciar a sentença?

—Sim, senhor juiz, direi que sou muito modesto e que me contento com o minimo da pena.

Num exame de historia:

—Em que batalha foi morto Gustavo Adolfo?

O rapaz depois de refletir um pouco;

—Foi na ultima em que entrou.

**Compahia de cardação, fição e Eletricidade dos Rapos (EM LIQUIDAÇÃO)**

(2.ª publicação)

Faz-se publico que, no dia 17 de junho proximo futuro pelas 11 horas, á porta do escritorio desta companhia, sito no logar dos Rapos, desta freguezia e concelho de Castanheira de Pera, se procederá á venda em hasta publica, de todos os bens) moveis e imoveis pertencentes a esta mesma companhia, com excepção das dividas activas, líreitos a indemnizações, livros de escrituração e respectivos documentos.

Esses bens, que serão vendidos em um só lote, são os seguintes:

Edificios das fabricas, armazens e seus logradouros, açules, pinhas, roda hidraulica e respetivas engrenagens, maquina a vapor, maquinas e utensilios de serralheria, turbina, dimamo e mais material gerador de energia electrica, grãnde quantidade de ferro e cobre, cobertores de lã, objectos de escritorio e outros.

Base de licitação 6.000\$. Todos estes bens podem ser examinados por quem o desejar, ás quintas feiras, desde as 10 ás 14 horas, e durante todos os dias, pelas pessoas que não residirem neste concelho.

O licitante, seja ou não acionista, terá de entregar no ato de licitação aos liquidatarios abaixo assinados, como sinal, a quantia de 500\$ e efectuar o pagamento da restante parte do preço e assinar a respetiva escritura de compra e venda, nos quinze dias immediatos ao da licitação, podendo, porem, o licitante, que for acionista, depositar em poder dos liquidatarios, apenas, a importancia, que exceder o valor das suas acções, valor que será calculado por aqueles, no dia da licitação, isto sem prejuizo do valor real que for atribuido a essas acções no processo de liquidação e partilha, que está correndo seus termos no Tribunal comercial de Figueiró dos Vinhos.

Os mesmos liquidatarios convidam todos os credores certos e incertos, desta companhia a apresentarem os documentos comprovativos dos seus creditos, para verificação, para o que lhes facultam o praso de 30 dias a contar da primeira publicação deste anúncio.

Os credores, que se não apresentarem dentro do dito praso, não poderão entrar no rateio, que houver.

Convidam, outrosim, todas as pessoas, que tenham de predicios de lã e outros valores nos aludidos armazens e fabricas, a retirarem nos d'ali até ao citado dia 17 de junho, sob pena de serem vendidos nesse mesmo dia, em hasta publica, e depositado o seu produto na caixa economica portugueza até ulterior resolução.

Castanheira de Pera, 2 de abril de 1917.

Os liquidatarios,

Domíngos Fernandes de Carvalho  
Manoel Filipe Tomaz  
Antonio Alves Tomaz Morgado

**Camas de ferro**

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enclhergões, pelos preços da fabrica.

E no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

**ATLANTICA COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 500 CONTOS**

SEDE PORTO—LOYOS, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—«ATLANTICA», Porto.—Telefones: Administração 1.986—Secção Expediente, 1.306—Secção Marítima, 2.105—Agencia, 1.897.

DELEGAÇÕES e Agencias em Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockolmo, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Geneva, Palermo, Petrogrado, New-York, Boston, Atenas, Bordeus, Marselha, Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Santa Maria.

1.800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo e inundações.—Seguros contra mortes e accidentes d'animaes.—Seguros marítimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

**SEGUROS DE GUERRA**

Sinistros pagos em 1916

**453 CONTOS.**

**BANQUEIROS**

J. M. Fernandes Guimarães & C.  
Joaquim Pinto Leite Filho & C.—Porto  
Banco Nacional Ultramarino  
London County & Westminster Bank  
Pinto Leite & Nephews—Londres  
Crédit Lyonnais—Paris  
Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com Companhias inglezas, francezas, italianas, russas, dinamarquezas, suecas, norueguesas e hespanholas.

AGENTES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**GODINHO & PINTO**

**ANUNCIO**

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Leiria

1.ª secção de construção de estradas

Estrada do Espinhal por Campelo a Castanheira de Pera.

Lanço da Portela da Povo a Castanheira de Pera.

Faz-se publico que no dia 30 de maio corrente, pelas 13 horas, na Administração do concelho de Figueiró dos Vinhos se hade proceder a arrematação de empreitadas de pavimento completo e serventias, entre os perfis 1024 a 1079 do referido lanço.

Leiria, 19 de maio de 1917.

O condutor de 3.ª classe,

**JOÃO DORDIO PAES**

**ANUNCIO**

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Leiria

1.ª secção de construção de estradas

Estrada Distrital n.º 123—Estação de Pombal por Figueiró dos Vinhos a Oleiros e a Sernache do Bomjardim.

Ramo para Sernache do Bomjardim.

Ponte sobre o Rio Zezere

Faz-se publico que no dia 30 de maio corrente, pelas 13 horas, na Administração do Concelho de Figueiró dos Vi-

nhos se procederá a arrematação de seis empreitadas de fornecimento e assentamento de cantaria aparelhada em aduelas para a referida ponte. Leiria, 19 de maio de 1917.

O condutor de 3.ª classe,

**JOÃO DORDIO PAES**

**J. Paiva & A. Fraga Ourives-Joalheiros**

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Corções correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir—1. Fraga subindo a rua—Telephone 3676

**Guerra à sola**

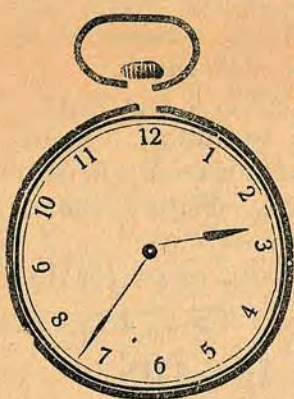
Ao estabelecimento do sr. Carlos Liorio, acaba de chegar uma grande porção de pneumaticos que, com vantagem, comodidade e economia, substitue a sola do calçado. O proprietario do estabelecimento encarrega-se de mandar pôr a borracha no calçado ás pessoas que assim o queiram.

Quem usar uma vez não quer mais sola, já pela comodidade, já pela grande economia.



# RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE  
**Manoel Lourenço Gomes dos Santos**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relógios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

**Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.**

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços baratissimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento.

Accessorios para bicicletas, pneumaticos e camaras d'ar

Compra libras e peças em ouro antigo.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

# BARATEIRO DO POVO

É o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brin

*Sola, cabedae e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte*

**Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios**

Correspondente das Companhias de Seguros "A Lisbonense e Indemnizadora,,

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao  
**BARATEIRO DO POVO**  
em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.  
Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não recebe competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE,,  
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

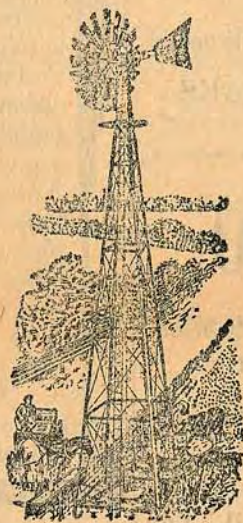
JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

# NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato

Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação:

Inventor e constructor--Jironymo Rodrigues Pinhão

Figueiró dos Vinhos

# Godinho & Linto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

CASAS BANCARIAS

do Banco Commercial de Lisboa  
» Nacional Ultramarino  
» Aliança do Porto  
» Economia Portugueza do Minho  
» Lisboa & Açores e das

Credit Franco-Portugais  
José Henriques Tosta & C.ª Lisboa  
Silva, Beirão, Pinto & C.ª  
J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto  
Pinto da Fonseca & Irmão  
Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc,  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da fdivida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre edificios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.